



14/06/2019 18:50 - Bolsonaro fez correto em demitir um aliado militar para agradar aos filhos?



Carlos Bolsonaro iniciou processo de fritura que culminou na queda de Santos Cruz

Capitaneados pelo filho de Jair Bolsonaro, olavistas já miram um novo alvo. A aposta é de que o próximo a ser demitido é o general Floriano Peixoto, ministro da Secretaria-geral da Presidência, muito ligado a Santos Cruz.

Aliado de primeira linha na ala olavista no governo do pai, o vereador Carlos Bolsonaro (PSC/RJ), iniciou o processo de fritura que culminou na demissão do ministro general Carlos Alberto dos Santos Cruz da Secretaria de Governo nesta quinta-feira (13).

Acusado por Olavo de Carvalho de "tráfico de influência", Santos Cruz virou alvo da milícia digital capitaneada por Carlos há pouco mais de um mês, quando iniciou o processo

de fritura do hoje ex-ministro – e que vem sendo usado como estratégia por Jair Bolsonaro para enfraquecer aliados com certo poder de fogo no governo.

No último domingo (9) Carlos escreveu no Twitter: "Onde (sic) estão os 'super generais' para defender o presidente de mais um ataque", referindo-se à resistência para a aprovação do projeto que abria crédito extra de R\$ 248 bilhões para o governo.

O filho de Bolsonaro disse ainda que para "fazer cartinha atacando quem sempre nos ajudaram", os generais eram "rápidos", em um ataque direto, prevendo a demissão de Santos Cruz.

Em uma das crises envolvendo Santos Cruz, em maio, o general Alberto Villas Boas, ex-comandante do Exército e assessor do GSI (Gabinete de Segurança Institucional), postou uma carta no Twitter atacando Olavo de Carvalho (guru de Jair e Carlos Bolsonaro), que por sua vez atacava Santos Cruz.

Segundo coluna de Mônica Bergamo, na edição desta sexta-feira (14) da Folha de S.Paulo, os olavistas já miram o próximo alvo. A aposta é de que o próximo a ser demitido é o general Floriano Peixoto, ministro da Secretaria-geral da Presidência, muito ligado a Santos Cruz.

Santos Cruz é um dos militares mais respeitados nas Forças Armadas

Fala a verdade: este é o linguajar que um presidente da república deve usar para se dirigir a um colaborador do seu governo. É meus caros: não é nem questão de educação é "falta de berço mesmo!" Qualquer presidente, no mínimo razoável, deve saber escolher seus braços seja o de esquerda, seja o de direita. Em bom italiano: estamos mesmo é "frito e infarinado!" (Alexandre Frota, deputado federal PSL).

Santos Cruz é aquele que queria controlar todas as ONGs do país, é muito "moderado" para a extrema direita. Não sentirá falta de participar de uma balbúrdia travestida de governo, que tem um fantoche como chefe do executivo, um terraplanista como guru e um ministro da Justiça que é chefe de uma orçim judiciária e atende pelo codinome de "Russo".

Torna-se lamentável a saída do general Santos Cruz, o que aponta o poder nefasto da seita conduzida pelo louco da Virgínia, desmoralizando e humilhando as FFAA, que legitimaram a candidatura do então deputado. ?Eu nunca me interessei pelas ideias desse sr. Olavo de Carvalho, disse Santos Cruz à Folha. Nem a forma nem o conteúdo agradam a ele", afirmou. Por suas últimas colocações na mídia, com linguajar chulo, com palavras, inconsequente, o desequilíbrio fica evidente, caro general, mais chulo, inconsequente e desequilibrado que Olavo de Carvalho é quem o ouve e lhe dá razão e importância, seu ex-chefe. Ou o sr. não sabia disso ou achava, ingenuamente, que Bolsonaro iria mudar.

Com a demissão de Santos Cruz, fica patenteado quem governa mesmo o país e o Sr. Olavo de Carvalho. Queda assim, de vez, a mística de que os militares são os caras com competência e seriedade para colocar ordem no caos que atravessa o país. Enquanto Bolsonaro delira a frete do twitter, os militares assistem abobalhadas suas sandices e presepadadas.

É uma vergonha o papel que membros do exercito brasileiro está fazendo neste governo. Vejam só, general é demitido porque pisou no rabo do cachorrinho dos filhos do presidente. É uma vergonha! Muita humilhação!

Poder de nomeações derrubou Santos Cruz

Decreto que passaria a vigorar este mês dava ao ministro controle sobre admissões e demissões no segundo e terceiro escalões governamentais. Filhos do presidente articularam há 30 dias a queda de Santos Cruz. Todos os dias os três filhos, no pé do ouvido do presidente reclamavam de Santos Cruz, claro os filhos são os príncipes.

Este artigo/coluna não representa a opinião do Jornal Notícias RO (JNRO) e sim da autora: Victoria Angelo Bacon sendo ela responsável por tudo que é dito e/ou escrito.

Fonte: Victoria Angelo Bacon

Notícias RO